



CNASI-AN

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS AGRÁRIOS

ATA DA ASSEMBLEIA NACIONAL REALIZADA NOS DIAS 27 E 28 DE AGOSTO DE 2022

Nos dias vinte e sete e vinte e oito do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, na sede do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (SINDSEP-DF) - sito no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Seguradoras, 17º andar, Brasília / Distrito Federal -, reuniram-se, na **ASSEMBLEIA NACIONAL da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS AGRÁRIOS (CNASI-AN)**, a maior instância de decisão da base da entidade, os delegados representantes das associações dos servidores do INCRA.

Estiveram presentes 18 (dezoito) participantes, delegados de 12 (doze) unidades federativas - AC, RO, MT, GO, DF, MS, PE, BA, MG, ES, PR, RS -, em atendimento dos editais de convocação da **CNASI-AN**, divulgados amplamente em 24 de junho de 2022 no portal da entidade na internet (<http://www.cnasi.org.br/>), enviados a grupos de mensagens eletrônicas de lideranças e servidores do órgão agrário, repassados por correio eletrônico e comunicados por ligações telefônicas às associações de servidores da autarquia.

A Diretoria da CNASI-AN convidou a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF) para participar da **ASSEMBLEIA NACIONAL** e a entidade encaminhou sua secretária de Administração, Jussara Griffó, para a representar no evento.

Na manhã de vinte e sete do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 9 horas e 45 minutos os trabalhos da **ASSEMBLEIA NACIONAL da CNASI-AN** foram iniciados com uma fala introdutória do Diretor de Administração e Finanças da entidade, Reginaldo Marcos Félix de Aguiar, com uma breve contextualização do trâmite do processo eleitoral da entidade, no contexto da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que impossibilitou a realização da eleição no período apropriado – adiada algumas vezes por decisão do coletivo de servidores reunidos em eventos virtuais ao longo de 2020, 2021 e 2022. Em seguida, foi eleita como presidente da Mesa coordenadora dos trabalhos da Assembleia, Maria Cleuza Carneiro (INCRA/GO), e para secretário da Mesa, Laércio André Nochang (INCRA/ES). A Mesa assumiu os trabalhos e leu o conteúdo do EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2022, emitido pela Diretoria da CNASI-AN, cuja pauta era a seguinte: 1 – Informes; 2 – conjuntura e avaliação para período de 2022 / 2023; 3 – Plano de Lutas; 4 – alterações estatutárias; 5 – encaminhamentos. Foi passada a palavra para a secretária de Administração da CONDSEF, Jussara Griffó, para que pudesse repassar informes das ações da entidade que representa cerca de 90 por cento dos servidores federais do Brasil e fazer análise de conjuntura da situação do Serviço Público, associando com aspectos de política-trabalhista e econômicos.

Na sequência, os delegados participantes passaram a fazer relatos com informes e avaliações locais e nacionais sobre a situação das políticas públicas executadas pelo INCRA, a necessidade de fortalecimento do órgão e valorização dos seus servidores – tudo isso ancorado, conectado com a conjuntura econômica e política nacional e sua repercussão no âmbito local, nos estados e microrregiões onde atua a autarquia agrária. Em resumo, os argumentos dos delegados apontavam para: unânime avaliação de abandono das políticas públicas executadas pelo INCRA na atual gestão governamental e da situação degradante da falta de condições de trabalho dos servidores na Sede nacional, nas superintendências regionais e unidades avançadas. O orçamento do órgão - reduzido a valores menores que os de duas décadas atrás e dependente enormemente de emendas parlamentares -, foi outro ponto que recebeu destaque nas análises e debates do evento. Críticas ainda foram feitas à gestão nacional e local do INCRA, que têm direcionado as atividades basicamente à emissão de Contratos de Concessão de Uso (CCUs) e Títulos Definitivos (TD) a assentados – acabando com o assentamento de novas famílias e o desenvolvimento das áreas. A regularização de Territórios Quilombolas também foi alvo de profundas análises entre os delegados, que apontaram essa ação estar paralisada no órgão. E com tudo isso – péssima gestão, direcionamentos distorcendo o papel do órgão, falta de condições de trabalho, orçamento irrisório e baixos salários -, na avaliação dos delegados, o resultado é os servidores anteciparem a aposentadoria, pois não veem mais sentido em trabalhar em um órgão que não promove o desenvolvimento do meio rural, além de que terão mais tempo para buscarem outra atividade profissional e assim ampliarem a renda. Com isso, o INCRA que já teve nove mil servidores efetivos entre as décadas de 1970 e 1990, atualmente tem cerca 2,8 mil.

Na tarde daquele dia vinte e sete do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, no mesmo local, os trabalhos foram retomados às 14 horas e 30 minutos, passando os delegados a cumprirem a segunda parte da pauta: 3 – Plano de Lutas; 4 – alterações estatutárias; 5 – encaminhamentos. Com a condução da Mesa eleita, uma proposta de atualização do Plano de Lutas anterior, construído na Assembleia Nacional da CNASI-AN de 2019, foi aprovado, pois foi considerado que o material tem uma ampla abordagem das dificuldades e necessidades dos profissionais da autarquia. Um grupo de delegados presente no evento ficou responsável pela finalização do mesmo.

Em seguida, passou-se para a pauta “alterações estatutárias”. A mesa convidou o Diretor da CNASI-AN, Reginaldo Marcos Félix de Aguiar, para fazer a contextualização da necessidade de alteração estatutária, esclarecendo dúvidas e que apresentasse a proposta de mudança no Estatuto da entidade. O Diretor o fez e apontou a necessidade de mudar a referência da fonte de contribuição. A mesa abriu as falas para os delegados da Assembleia, que após debates e esclarecimentos, foi autorizada a alteração no [Estatuto da CNASI-AN](#). Dessa forma, no artigo 47, alterou-se a referência da fonte de contribuição. Assim, onde se lia “remuneração bruta”, leia-se “vencimento básico”. Bem como, houve alteração no Parágrafo 1º do mesmo artigo 47. Portanto, neste, onde se lia “remuneração bruta”, leia-se “vencimento básico”.



CNASI-AN

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS AGRÁRIOS

Após isso, o delegado Wilton Marques (INCRA/RO) foi convidado pela Mesa a apresentar e contextualizar um documento com uma série de abordagens e reivindicações específicas dos servidores do INCRA na Região Norte, Amazônica. A base inicial do material foi um documento produzido durante o Seminário Região Norte "O INCRA que queremos", que teve por objetivo debater temas relacionados às políticas públicas realizadas pela autarquia agrária, o fortalecimento da instituição e valorização dos servidores – isso, com recorte regional, amazônico do órgão. O documento deste Seminário foi construído com base nas discussões e documentos do evento realizado na Superintendência Regional do INCRA em Rondônia, nos dias 8 e 9 de maio de 2019, por meio de parceria entre a CNASI-AN, Assincra/RO, SindPFA e o Sindicato dos Servidores Federais do Estado de Rondônia (Sindsef/RO). Após o evento de Rondônia, a CNASI-AN encaminhou o documento para as associações do Norte do país e debateu os temas em seminários que realizou, ainda em 2019, na Amazônia Legal – a exemplo de Roraima, Amazonas, Amapá, Pará e Mato Grosso. Como resultado dos debates, discussões, análises, etc, houve uma grande diversidade de adições de propostas e reivindicações para solucionar problemas e melhorar as condições de trabalho dos servidores do INCRA na Amazônia Legal – com suas peculiaridades, dificuldades materiais de logística e transporte, de equipamentos e redes elétrica e dados, entre tantas outras. O documento apresentado por Wilton Marques é finalizado com algumas reivindicações, a exemplo de: reestruturação de carreiras; concurso público com vagas em quantidades diferenciadas para região Norte / Amazônia Legal; Gratificação de Localização da Região Norte / Amazônia Legal; Gratificação de Insalubridade. Após ampla análise e debate, os delegados no evento aprovaram o documento com as abordagens e reivindicações específicas dos servidores do INCRA na Região Norte, Amazônica.

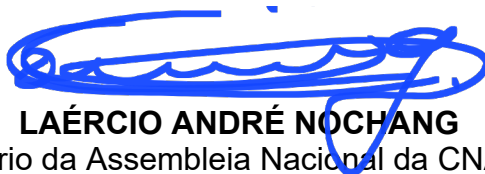
No segundo dia do evento, em vinte e oito do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, no mesmo local, às 9 horas e 30 minutos, os trabalhos foram iniciados com os delegados elegendo uma nova Mesa para conduzir a **ASSEMBLEIA NACIONAL** da **CNASI-AN**. Assim, foram eleitos para a Mesa e, conseqüentemente, Comissão Eleitoral, Geraldo Ferreira Soares (presidente da Comissão Eleitoral) e Flauzino Antunes Neto (suplente de presidente da Comissão Eleitoral).

A Mesa dirigente dos trabalhos leu aos presentes o EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2022, com os seguintes pontos de pauta: 1 – prestação de contas do período de 2017-2019; 2 - eleição para o triênio 2022-2025. Foi convidado o Diretor de Administração e Finanças da CNASI-AN, Reginaldo Marcos Félix de Aguiar, para fazer esclarecimentos sobre as contas da entidade no período. Reginaldo também apresentou o Parecer do Conselho Fiscal, assinado pelos conselheiros Luiz Cláudio Carvalho da Silva e Luiz Bezerra Cavalcante, que recomendava a aprovação das contas. Após isso, a Mesa convidou o contador da CNASI-AN, Luiz Cláudio de Oliveira Castro, para fazer outros esclarecimentos sobre as contas da entidade, o balanço patrimonial da mesma e responder aos questionamentos dos participantes da Assembleia Nacional. Ao final desta etapa de apresentações e esclarecimentos, a

Mesa colocou em votação dos delegados a Prestação de Contas da CNASI-AN, que foi **APROVADA POR UNANIMIDADE** pela **ASSEMBLEIA NACIONAL**.

A **ASSEMBLEIA NACIONAL** teve como segundo ponto da pauta as Eleições do triênio 2022-2025 para a Diretoria Nacional e Conselho Fiscal da entidade. Como só havia uma chapa inscrita - a "CNASI – A LUTA CONTINUA" -, para o certame, houve apresentação de seus integrantes aos participantes da **ASSEMBLEIA NACIONAL**, bem como apresentação de propostas de ações para a gestão. Na sequência, foi feita eleição, ficando a chapa "CNASI – A LUTA CONTINUA" **ELEITA POR ACLAMAÇÃO**. Em observância ao resultado da eleição, a Comissão Eleitoral registra que os membros titulares e suplentes da Diretoria Nacional e Conselho Fiscal da CNASI-AN, eleitos para o triênio 2022-2025, são os seguintes: **DIRETORIA NACIONAL TITULAR** – Reginaldo Marcos Félix de Aguiar (Diretoria de Administração e Finanças); Roberto Alves de Almeida (Diretoria de Formação); Laércio André Nochang (Diretoria de Comunicação); Rosana Alexandre dos Santos (Diretoria de Articulação e Políticas Sociais); Plínio Derze Craveiro (Diretoria de Aposentados e Pensionistas); **DIRETORIA NACIONAL SUPLENTE** - Wilton Marques (suplente da Diretoria de Administração e Finanças); Roosevelt Motta (suplente da Diretoria de Formação); Claudio de Santi Martins (suplente da Diretoria de Comunicação); Severino Lúcio Lins Siqueira (suplente da Diretoria de Articulação e Políticas Sociais); Argemiro Hernandez Alves (suplente da Diretoria de Aposentados e Pensionistas); **CONSELHO FISCAL TITULAR** - Débora Mabel Nogueira Guimarães; **CONSELHO FISCAL SUPLENTE** - Dionísio Weschenfelder; Carlos José Barbosa Borges; Maria Cleuza Carneiro.

Nada mais restando a relatar, assina a presente ata o Secretário da Assembleia Nacional da CNASI-AN.



LAÉRCIO ANDRÉ NOCHANG
Secretário da Assembleia Nacional da CNASI-AN